



Nº 86 – Abr/Mai/Jun – Ano 2018 – Publicação Trimestral – Distribuição gratuita – Directora: Ir. Maria Alice Isabel
Sede: Irmãs Concepcionistas ao Serviço dos Pobres – Rua Carlos Mardel, 25 – 1900-117 Lisboa Tel: 218437800

É admirável o amor de Deus pela Humanidade

“É admirável o amor de Deus pela Humanidade” exclama Madre Isabel ao descobrir no caminhar da sua vida que “*Deus amou tanto o mundo que lhe deu o Seu Filho Unigénito*”. Este é o seu grande encontro, a grande descoberta que lhe é revelada pela Palavra de Deus, e a transforma em “Mulher da ressurreição”, que viu o Senhor e corre apressada a anunciá-lo, como as mulheres da manhã da Ressurreição: “Ressuscitemos com Cristo”, procurando só as coisas do alto, para depois O gozarmos no céu”.

oferecimento da própria vida pelos outros, mantido até à morte. Esta doação manifesta uma imitação exemplar de Cristo, e é digna da admiração dos fiéis...”. Madre Isabel é feliz e bem-aventurada pela sua fidelidade a Deus, é pobre, em espírito, pobre de coração, como Jesus que “sendo rico se fez pobre” e com Ele, faz da sua vida o que afirma: “Fiz-me pobre para privilegiar os Pobres” e “Ser pobre no coração”, diz o Papa Francisco “é santidade”.

“Mulher de Ressurreição”, é aquela que ao perscrutar



Sem dúvida, o encontro com Madre Isabel passa-se em outra dimensão, que a leva ontem como hoje, “pelos caminhos do mundo ao encontro de Cristo Pascal”, que são todos os homens, em especial aos que sofrem e os marginalizados – “Vinde pobres, entrai rejeitados; aceitai o convite do Pai. Vinde todos, humildes da terra, exultai com Jesus exultai”. Este o canto que proclamamos com toda a Igreja e que a Madre viveu em heroicidade, conforme decretou o Papa Francisco, no dia 5 de Julho de 2013.

Na sua última **Exortação Apostólica Alegrai-vos e Exultai**, o Papa escreve, “Nos processos de beatificação e canonização, tomam-se em consideração os sinais da heroicidade na prática das virtudes, o sacrifício da vida no martírio e também os casos em que se verificou um

Jesus num mundo tão conturbado, “abre uma brecha que permite entrever dois rostos: o do Pai e do irmão”. Maria Isabel vislumbrou estes dois rostos em simultâneo, ou como diz ainda o Papa Francisco, um só rosto, o de Deus, pois em cada irmão está o rosto de Deus frágil e necessitado.

Que com toda a Igreja, com a Família Concepcionista e com todos os nossos queridos Leitores, auguremos para que dentro em breve, surja a grandeza do amor do Pai e a riqueza da sua grande misericórdia na “mulher da ressurreição”, dos nossos tempos, pois “*cada santo é uma mensagem que o Espírito Santo extrai da riqueza de Jesus Cristo e dá ao seu povo*”.

Ir. Alice Isabel



Bem haja, Madre Isabel

Faz já algum tempo que tenho andado para escrever a dar o meu testemunho da Graça que a tia Maria Isabel me concedeu, a mim e aos meus irmãos em particular, e a toda a família em geral.

O meu pai ficou doente, muito doente! Não foi uma doença repentina e silenciosa, foi uma doença que há muito se vinha manifestando mas por teimosia, negação. A falta de cuidado culminou numa crise e ficou muito doente e debilitado! O estado clínico ia-se agravando a cada dia, e o nosso medo de encarar a situação também. Até que chegou um dia em que teve de ser transferido de hospital por precisar de cuidados mais específicos, e essa transferência teve de ser feita de helicóptero. Foi durante o transporte que aquilo que parecia não poder, piorou! O meu pai teve 3 paragens cardiorrespiratórias! Quando subemos ficámos em pânico. Os médicos diziam que estava em cima, e por isso não conseguiam avaliar as consequências cerebrais e fisiológicas das paragens cardiorrespiratórias. Passados 2 dias foi-nos dito que o "lactato" estava muito alterado, o que significava que o corpo entraria em falência... "algum órgão está a parar" disse a médica! A partir desse dia iniciei a Novena à tia Maria Isabel e posso garantir que a minha súplica foi atendida, pois já nem os médicos acreditavam e preparavam-nos para o pior, mas toda a família continuou a acreditar nas graças da tia Maria, e assim foi. OBRIGADA TIA MARIA

R.R.P. – Elvas – Portugal

Venho agradecer a Deus por intercessão da venerável Madre Isabel da SS.ma Trindade, mais uma vez me ouviu, como sempre, quando lhe peço, se for da vontade de Deus. Ainda não tinha terminado a novena e já o pedido milagre desceu do Alto. Peço com todo o amor e fé. Não tenho a quem recorrer, estou no poder do Altíssimo, Deus. Sinto-me feliz pela graça e pelo amor de Deus.

I.V.M. – Vrea de Bornes – Portugal

A voz dos leitores

Venho aqui com humildade pedir alguma relíquia, oração, objeto devocional, medalha, pois minha mãe encontra-se debilitada, portando um tumor gioblastoma no cérebro, e com toda a fé tenho a certeza que DEUS e NSJC irá interceder por ela, através de uma relíquia. Estou em desespero, como filho. Gostaria de saber de como posso ajudar na causa. Obrigado

M.P. – Cabo Frio- Brasil

Muito obrigada por tudo durante este ano, por me acompanharem em oração, pela quantidade de estampas, relíquias que nos enviaram, tudo foi repartido entre sacerdotes, e enfermos, e tem dado muitas bênçãos e frutos.

Deus seja bendito. Peço-lhes que enviem mais material, estampas e relíquias para poder levar a hospitais e doentes. Obrigada pelas orações pela minha mãe e família.

M.P.C. – Quezon - Argentina

Recebo pontualmente as publicações trimestrais. Certo que as repartirei com a minha família e amigos, como faço cada vez que recebo a mensagem. Que a vida da Madre Maria Isabel seja conhecida e tê-la como exemplo de santidade que nos ajuda a compreender mais de perto o mistério Divino de Jesus. Rezem por mim como faço cada dia por vós, pelas vossas missões e sobretudo pelas vocações.

M.G. – Barcelona – Espanha

Sou um jovem católico com vocação sacerdotal. Gostaria de pedir uma relíquia de 2 ou 3 graus dessa pessoa que se destacou por suas virtudes. Admiro a sua vida e gostaria de imitar muitas das suas virtudes. Gostava de obter uma relíquia para poder venerá-la. Sou da Colômbia e pode ajudar-me

J.C.P.O. – Villavicencio – Colombia



Oração

para pedir a canonização
da Venerável Maria Isabel
da Santíssima Trindade

Deus, Pai de bondade,
damo-Vos graças pelos dons
com que enriqueceste a Venerável
Maria Isabel da Santíssima Trindade.
Ela foi para nós modelo de virtudes
e testemunho admirável
de entrega à vossa divina vontade,
de amor à Sagrada Eucaristia
e a Maria Imaculada.
Viveu a sua vida terrena
em pobreza e simplicidade,
totalmente dedicada
ao serviço dos mais Pobres.
Senhor, dignai-Vos glorificá-la na terra
concedendo-nos, por sua intercessão,
as graças que Vós pedimos.
Ámen.

com aprovação eclesiástica

Comunicar as graças obtidas para:

Imãs Concepcionistas ao Serviço dos Pobres
Rua Carlos Mardel, 25
1900-117 LISBOA - PORTUGAL
Telef. 218437800
mail: secretariadomadreisabel@gmail.com



Seara: Abrã - 10,00 €; Vrei de Bornes - 12,00 €; Aldeia Nova do Cabo - 62,00 €

Processo: Arronches 50,00 €

Sínodo dos jovens 2018

“Vinde e vereis” (Jo 1, 39)



“Os jovens, a fé e o discernimento vocacional” é o tema da próxima Assembleia Sinodal que se realizará no mês de outubro de 2018. O papa Francisco apela a que os jovens sejam ouvidos e orientados na Igreja, num caminho partilhado de alegria e santidade. Na preparação do sínodo dos bispos, o papa Francisco convocou jovens de várias partes do mundo, crentes e não crentes para que a Igreja se coloque “à escuta da voz, da sensibilidade, da fé e também das dúvidas e das críticas dos jovens”. Esta reunião pré-sinodal contou com a presença de 300 participantes entre os quais 3 portugueses. O Cardeal Lorenzo, secretário-geral do Sínodo, declarou que os jovens mostraram “grande seriedade, de busca apaixonada de sentido, de abertura generosa e espontaneidade”.

Para a preparação do Sínodo, foi disponibilizado um questionário para os jovens de todas as dioceses do mundo. A diocese de Lisboa disponibilizou a informação acerca do que os jovens pedem à igreja de hoje referindo que “pedem testemunhos verdadeiros de fé; pedem acolhimento, proximidade e acompanhamento espiritual pessoal; desejam a figura paterna de quem indica um caminho a seguir, passos possíveis para o percorrer, correções e perdão no caso de errar, e também a figura materna de quem acolhe sempre, prepara um lugar e aguarda com paciência os tempos necessários para o crescimento em liberdade; pedem respostas às suas preocupações normais: como lidar com uma família desestruturada, como e porquê viver a sua sexualidade de forma casta, como ser bem-sucedido com honestidade e justiça, um sentido para a dor e para vida; pedem que a Igreja não seja relativista nos assuntos atuais muito abordados (namoro, comunhão, etc.). Também solicitam uma Igreja que “não tenha medo de ser firme, porque, apesar de parecer que os jovens não gostam de ser exortados, a verdade é que eles gostam da exigência, de aspirar ao mais alto; pedem simplicidade, coerência, clareza na transmissão na mensagem”. Além disso, referem a “necessidade de uma igreja aberta ao mundo, às novas linguagens, que lhes dê voz.”

“Vinde e vereis” (Jo 1, 39) é o apelo que Deus faz a todos os jovens e cabe a todos nós sermos rosto e testemunho desta Igreja aberta, alegre e disponível que procura e aponta caminhos que levam ao Senhor da vida e da vocação e do seu projeto de felicidade e doação.

Ir. Joana Ribeiro

“Abraçar diariamente o caminho do Evangelho”

(GE, nº 94)

O abraço ao irmão estreita o caminho para Deus pois como nos transmite o papa Francisco na sua nova exortação apostólica “A santidade mais não é do que a caridade plenamente vivida” (Exortação Apostólica Gaudete et Exultate, nº 21), essa caridade que Madre Isabel nos convidava a espalhar como um perfume.

Cheios de alegria, vamos continuando ou iniciando novos caminhos conduzidos pela brisa suave do Espírito. “Não tenhas medo de apontar para mais alto, de te deixares amar e libertar por Deus”. “Não tenhas medo de te deixares guiar pelo Espírito Santo. A santidade não



te torna menos humano, porque é o encontro da tua fragilidade com a força da graça.” (Gaudete et Exultate, nº 34). Como dizia Madre Isabel “realmente temos muitas graças a dar a Deus por ter querido chamar-nos à missão mais alta que pode haver sobre a terra, que é tratar do caminho para o céu, não só para nós, mas queremos levar todos para as alturas para que fomos criados” (P. 64)

Em pequenos gestos, no olhar e no serviço, a caminho e em contemplação, santificamo-nos na doação diária. Em Portugal, no México, em Moçambique, em Timor-Leste, nos vários caminhos que vamos trilhando, no e ao encontro de Cristo, vamos espalhando este perfume da caridade, este



perfume de Deus ressuscitado que vive em cada um de nós, evangelho vivo e atuante, do Reino de Deus que está já entre nós. Alegrai-vos e exultai!

SANTIDADE – CORTESIA E TELEMÓVEL

Acaba o papa Francisco de publicar (*no dia da Solenidade de São José, santo tão querido da Serva de Deus, M. Isabel da SS. Trindade*) a Exortação Apostólica *Alegrai-vos e Exultai*. É uma belíssima e cativante mensagem “sobre o chamamento à santidade no mundo atual”. O santo Padre “desfaz o mito”, através duma linguagem simples e acessível a todos, que pensam que a santidade não está ao alcance de todos: “Há santos – diz-nos o Papa – ao pé da (nossa) porta”.

E enquanto eu lia a Exortação, particularmente o capítulo IV, assaltou ao meu espírito o Pensamento 103 (112) de Madre Isabel, do qual cito as seguintes passagens:

– *A bondade* (que poderíamos também traduzir por santidade) *sem*

amabilidade é um diamante bruto que não pode servir de ornamento;

– *A cortesia não deve ser coisa vã, aparente, ilusória, mas sim reflexo de uma alma melhor;*

– *Não basta ser boa, é necessário ser boa com certa elegância e um certo gosto.*

No capítulo IV da Exortação Apostólica o Papa Francisco descreve algumas Características da Santidade no Mundo Atual que se aproximam, por outras palavras, do mesmo Pensamento da Serva de Deus, Madre Isabel. Diz-nos o santo Padre: Nos nossos dias a santidade identifica-se com “firmeza, paciência e mansidão” (1ª); “alegria e o sentido de humor” (2ª); “audácia e o ardor” (3ª); “em comunidade” (4ª) e “em oração constante” (5ª). Ora, sendo minha intenção re-ler o Pensamento de Madre Isabel à luz da Exortação Apostólica e porque pretendo ser breve, vou tão só fixar-me neste breve comentário: Santidade, em-

-comunidade (4ª característica da Exortação) e Santidade, *cortesia-reflexo-duma-alma-melhor* (P 103).

A comunidade (não só a religiosa, mas em sentido amplo) é um dom de Deus à vida em santidade. Por isso, lembra-nos o Papa: “É muito difícil lutar contra a própria concupiscência e contra as ciladas e tentações do demónio e do mundo egoísta, se estivermos isolados. A sedução com que nos bombardeiam

é tal que, se estivermos demasiado sozinhos, facilmente perdemos o sentido da realidade, a clareza interior, e sucumbimos” (nº 140). E no número seguinte: “A santificação é um caminho comunitário, que se deve fazer dois a dois”.

Ora, pode acontecer, alerta-nos

o santo Padre, que, através dos media (falo concretamente do telemóvel) ultrapassemos os limites do saber-viver-em-comunidade. Quantas vezes estamos lado a lado, mas ao mesmo tempo tão ausentes, contactando através de permanentes SMS com mundos tão distantes!?! Talvez, nos fizesse bem refletir na Exortação *Alegrai-vos e Exultai* e, simultaneamente, no Pensamento 103 da Madre. Parafraseando Francisco, atrevo-me a dizer:

– *Ser amável*, procurando estar “ativamente” com as irmãs nos momentos de recreio (e outros) e não, simplesmente, *servindo de ornamento*: “isto é santidade”.

– *Ser cortês* (enquanto) reflexo de uma alma melhor: “isto é santidade”.

– *Ser boa com certa elegância e um certo gosto*: “isto é santidade”.

Frei José Neves, OFM

